

Por Antonio Penteado Mendonça

A primeira grande vantagem do seguro de vida é que ele não entra em inventário, quer dizer, o segurado morre e a indenização é paga direta e automaticamente ao beneficiário da apólice. Isso faz diferença na vida da família durante o prazo em que corre o inventário, que pode chegar a alguns anos, mesmo sendo uma partilha simples. A velocidade da justiça brasileiras às vezes assombra e sua lentidão pode causar inconvenientes sérios à rotina dos herdeiros.

Poderia citar casos emblemáticos como um inventário em que o único bem era um apartamento, que foi vendido, mas a liberação do dinheiro para os herdeiros levou mais de 4 anos, apesar da parte de cada um estar claramente definida no testamento. Existem outros, mas o artigo é sobre os benefícios do seguro de vida e não sobre a morosidade da justiça.

A maioria das pessoas não sabe, mas o seguro de vida pode ser uma ferramenta importante para resguardar as condições de vida da família durante o inventário. Como o patrimônio do morto fica bloqueado durante o seu trâmite, os herdeiros podem não ter recursos para pagar as contas de fim do mês, impostos e até despesas com o processo. É aí que o seguro de vida faz a diferença. Ele é pago diretamente ao beneficiário e isso garante recursos para fazer frente a estas despesas e manter o padrão de vida a que os herdeiros estão acostumados.

No dia a dia, esta particularidade do seguro de vida pode parecer irrelevante, mas na hora da onça beber água, depois da morte do arrimo da família e enquanto o inventário está correndo, ter ou não ter a disposição o dinheiro da indenização do seguro de vida faz toda a diferença.

Tem quem pense no seguro de vida como a melhor ferramenta para enriquecer alguém depois da morte do segurado. O produto não foi pensado para isso, mas é possível fazer. Se o segurado quiser e tiver os recursos para pagar o prêmio, ele pode contratar uma apólice com capital suficientemente alto para o seu beneficiário aplicar os recursos no mercado financeiro e viver de renda o resto de sua vida.

A missão precípua do seguro de vida é permitir aos beneficiários da indenização terem os recursos necessários para reequilibrar sua vida econômica abalada pela morte do segurado. A indenização serve para garantir os recursos para a subsistência digna durante o tempo necessário para os beneficiários se apurarem. É por isso que boa parte dos seguros de vida é contratada com capital segurado equivalente a múltiplos salariais do segurado.

Mas o seguro de vida vai muito além. Ele é uma ferramenta importante para resguardar a família no caso da invalidez permanente do segurado. Não é comum pensarem nisso, mas uma invalidez pode ser mais gravosa do que a morte. A morte coloca ponto final numa situação, a invalidez pode prolongar um quadro com despesas elevadas durante muitos anos.

A evolução do seguro de vida faz com que atualmente o produto apresente várias soluções interessantes para fazer frente a situações capazes de abalar a vida de uma pessoa ou de uma família, minimizando a necessidade de conseguir recursos para fazer frente aos custos para suportar o dia seguinte de uma morte, invalidez permanente ou doença grave. E a melhor maneira de contatar este seguro é com um corretor que entenda do assunto.

**Fonte:** [SindSeg\\_SP](#), em 22.11.2024.